

Conferência Regional 100 Anos da Medicina Antroposófica – Goetheanum/Ibero Americana – Fala do Doutor Maurício Baldissin

Dias 17 a 20 de setembro de 2020

Versão em português

Olá queridos amigos!

Antes de iniciar a apresentação em vídeo do Goetheanum, falo com vocês brevemente sobre 30 anos de investigações na área de neurociências e minha ponte com a medicina antroposófica, que faço, vivo e que creio ser uma realidade de trabalho prático, integrando Medicina e Espiritualidade.

Sempre em busca de ferramentas para melhor compreender o fenômeno perceptivo, imergindo na cognição humana, numa tarefa que não se restringe à pesquisa das redes neurais em abordagem da Neurociência das células e sistemas, e sim na busca de evidências das interações corpo-mente.

Quero destacar os estudos acerca do sentido do tato, que fornecem exemplos elementares da representação interna da superfície do corpo e do espaço peripessoal.

Esta representação pode ser modificada pela experiência. Por exemplo, a mutilação de membros, amputações, ou seja, de não ter parte da vivência do corpo, com a permanência de sua representação mental.

A análise dessas modificações neurológicas indica que a experiência de sentir o membro fantasma é um fator na integração da representação interna do corpo, somando-se a visão e o movimento. Este processo incorpora a representação do espaço peripessoal com espaço extrapessoal, como são usualmente designados pela medicina acadêmica.

Aqui, o espaço corporal está relacionado com espaço visual, quer real, imaginado ou lembrado. Assim, uma simples representação da própria pessoa é gradativamente ampliada para incluir o mundo externo, tanto real quanto imaginado! O mundo no qual a pessoa funciona!

Quero destacar o que é prioritário e também base para uma abordagem de cura e saúde humana. **O terapeuta deve cuidar da pessoa abordando o Ser humano como uma ponte entre o mundo e seu corpo real, constituído por físico, etérico, astral e organização do Eu, e assim cuidar da pessoa integralmente. Isto está em consonância com os estudos científicos espirituais das Conferências da Ponte”/“Bridge Lectures”, de 1920, que corroboram as investigações contemporâneas.**

Isso aproxima-se ao entendimento das neurociências em sua dialética, assim como na física quântica, sobre partícula e onda, de uma interação do sistema perceptivo com este corpo, que é imaginado ou lembrado em nossa identidade ou self.

Do meu ponto de vista, a Ciência do Espírito permite ampliar o resultado das investigações das neurociências relacionadas à representação da própria pessoa-Ser Humano. Assim, doenças e anormalidades podem existir mesmo quando não são detectadas pela pesquisa científica convencional. Isto é verdade no que diz respeito aos

campos que vêm desenvolvendo as neurociências e na nossa prática da medicina, quando assumimos um caminho interior de busca espiritual.

Para finalizar, deixo outras indicações da Ciência do Espírito:

“A capacidade terapêutica de Cristo era uma força de amor transbordante, tão intenso e pujante que fluía para as pessoas ao redor no intuito de torná-las saudáveis.”

Evangelho da Cura de Lucas, 1909

“Nós retiramos o medicamento do ambiente ou da luz que se tornou densa ou senão de nossa própria alma do ato terapêutico do amor – um ato de sacrifício – e curamos com a força anímica oriunda do amor.”

As manifestações do carma, 1910

E termino com o mantra que me foi presenteado pela amiga, biógrafa e investigadora da Espanha, de Madrid, Ludi Bellot:

“En el pensamiento, claridad.
En el sentimiento, interioridad.
En la voluntad, dominio de sí.
Sí yo me esfuerzo, puedo esperar
Guíame para lo mejor.
En los senderos de la vida,
En faz a los corazones humanos.
En el círculo de los deberes.
Pues la claridad brota de la luz del alma,
La interioridad conserva el calor espiritual,
El dominio de sí fortifica la fuerza vital.
Y todo junto con la confianza en dios,
Nos asegura una justa marcha,
Sobre los senderos de la vida”

Rudolf Steiner.

Considerações de finalização – Doutor Maurício Baldissin

Meus queridos, é com muita gratidão a todos pelo trabalho e gratidão a Rudolf Steiner e Ita Wegman, que abriram e sedimentaram esse caminho. Estou aqui para dizer algumas palavras nesta finalização do nosso encontro.

Se posso falar por mim, digo que a participação nesse encontro trouxe motivação, expansão luminosa da consciência, uma percepção da movimentação das forças cósmicas, além de toda a fricção e a beleza do contato humano e profissional.

Nesta finalização, busquei então reproduzir algumas indicações de Steiner em sua Alocução aos Médicos, feita em Dornach, no dia 18 de setembro de 1924. Nessa data, Steiner e Wegman criaram um núcleo esotérico. Por meio desse impulso, Steiner faz algumas indicações que, livremente, busco adaptar nos comentários que seguem.

- O médico deverá desenvolver cada vez mais a consciência de colaborar em seu trabalho pelo bem da humanidade. Isso faz parte do que ele deve sentir como aspiração por uma nova medicina esotérica.
- Assim como a Comunidade do Graal vive em torno do Cálice Sagrado, a comunidade médica deve aprender a sentir-se novamente ao redor do Bastão, Caduceu de Mercúrio, o mensageiro alado. De fato, apenas por meio desse conhecimento pode surgir na alma do médico, o nobre entusiasmo que é necessário para agir no mundo como verdadeiro médico atuante, como um curador no mundo. Só assim conquistamos a força anímica oriunda do Amor, que é nosso instrumento terapêutico. Isto nos leva ao conhecimento de Cristo na ampliação da arte de curar.
- Os estudos que realizamos aqui, ao longo desses quatro dias, lendo palestras, relacionando novas pesquisas, sendo apresentados aos impulsos e iniciativas de várias ordens, tudo isso compõe o nosso assumir a conquista de atuar como verdadeiros médicos antroposóficos no mundo.
- Conhecer essa produção viva, refletir sobre textos fundamentais, disseminar conhecimento, tudo isso amplia o alcance de nosso fazer médico e faz melhor compreender nossa missão diante da dor e do trauma humanos.
- Partindo desse movimento, devemos trabalhar para realizar um verdadeiro corpo médico, como diz Steiner. Um corpo médico que atue tendo a antroposofia como base. Essa comunidade é possível, já dizia ele e nosso encontro mantém acesa essa chama. A medicina antroposófica deve ser praticada no coração daqueles que querem alinhar-se ao nosso trabalho terapêutico, em qualquer parte do mundo.
- Busquemos o caminho em direção à união entre nós, e o encontraremos. Percebamos o sentimento de pertencimento que se origina de atuar em comunidade e também do desenvolvimento individual do caminho interior de busca espiritual. Toda vez que reconhecemos isso, tornamos real uma corrente em comunidade médico-esotérica.
- Essa corrente médico-esotérica é baseada em fundamentos precisos, de acordo com indicações da Ciência do Espírito.
- Ninguém deve sentir-se excluído, pois este círculo pode expandir-se e quem quer que pertença e seja médico atuante será considerado como se estivesse a caminho de participar dele.
- Uma atividade como este encontro é justamente a expressão daquilo que Steiner propunha como instrumento para a união em comunidade médica. “É um objetivo difícil”, diz ele. E acrescentava: era mais fácil fazer um trabalho de união para sacerdotes.
- Steiner ainda acrescenta como indicação:

- Os médicos se apoiam em sua própria personalidade muito mais do que é necessário no trabalho sacerdotal.
- O verdadeiro sacerdote é sustentado pelo culto. O médico, pelo contato individual. Ele deve poder aprofundar-se humanamente com toda pessoa. Deve sentir uma força em si mesmo. Deve trazer ao mundo a atuação dos deuses, pois é a ação dos deuses o que se manifesta na saúde das pessoas. Ele deve cumprir sua missão com sua pessoa inteira.
- Todo serviço médico, seu serviço como terapeuta, é culto individual modificado em cada caso. Saber, no sentido mais elevado, que o serviço do médico é serviço divino, é o fundamento para que seja possível encontrar a via para levar verdadeiramente para o mundo o que pretendemos aqui nesse encontro.
- Que nos façamos dignos dessa maravilhosa responsabilidade. E que cumpramos esse caminho e empenho diário sob o olhar, a inspiração e a força sanadora de Rafael, meditando sobre o calor que Steiner traz para os médicos jovens e para todos os que se sintam renovados nessa missão.
- Agradeço e parablenizo a todos por este evento.

Conferencia Regional 100 Años de Medicina Antroposófica - Goetheanum / Ibero Americana - Discurso del Doctor Mauricio Baldissin

17 al 20 de septiembre de 2020

Versión en español:

Hola, queridos amigos!

Antes de comenzar la presentación del video de Goetheanum, les comentaré brevemente 30 años de investigación en el área de la neurociencia y mi puente con la medicina antroposófica que hago, vivo y creo que es una realidad de mi trabajo práctico, integrando Medicina y Espiritualidad.

Siempre en la búsqueda de herramientas para mejor entendimiento del fenómeno perceptivo, inmerso en la cognición humana y en una tarea que no se restringe a la investigación de redes neuronales con enfoques de neurociencia de células y sistemas, sino en la búsqueda de evidencias de interacciones cuerpo-mente.

Quiero destacar los estudios sobre el sentido del tacto, que brindan ejemplos elementales de la representación interna de la superficie corporal y el espacio peripersonal.

Esta representación puede ser modificada por la experiencia. Ejemplo: Mutilación de miembros, amputaciones, es decir, de no tener parte de la experiencia del cuerpo y si la permanencia de su representación mental.

El análisis de estos cambios neurológicos indica que la experiencia de sentir el miembro fantasma es un factor en la integración de la representación interna del cuerpo, sumado la visión y movimiento; proceso que incorpora la representación del

espacio peripersonal con el espacio extrapersonal, como suelen ser designados por la medicina académica.

Aquí, el espacio corporal está relacionado con el espacio visual, ya sea real, imaginado o recordado. Por lo tanto, una simple representación de la persona misma se extiende gradualmente para incluir el mundo externo. ¡El mundo en el que desarrolla la persona!

Quiero destacar lo que es una prioridad y también la base para un enfoque de curación y salud humana. **El terapeuta debe considerar al Ser Humano como puente entre el mundo y su cuerpo real, constituido por físico, etérico, astral y organización del Yo, y así cuidar de la persona integralmente. Pasado en los estudios científicos espirituales de las Conferencias Puente”, 1920, que corroboran las investigaciones contemporáneas.**

Esto se acerca a la comprensión de las neurociencias en su dialéctica, así como en la física cuántica, sobre partícula y onda, de una interacción del sistema perceptual con el que este cuerpo, que es imaginado o recordado en nuestra identidad o Yo.

Desde mi punto de vista, la Ciencia del Espíritu permite ampliar el resultado de las investigaciones de las neurociencias, relacionadas con la representación de la persona-Ser Humano. Por lo tanto, pueden existir enfermedades y anomalías incluso cuando no se detectan, mediante la investigación científica convencional. Esto es así en los campos que vienen desarrollando las neurociencias y en nuestra práctica de la medicina, cuando asumimos un camino interior de búsqueda espiritual.

Por último, dejo otras indicaciones de la Ciencia del Espíritu:

“La capacidad terapéutica de Cristo fue una fuerza de amor desbordante, tan intensa y vibrante que fluyó hacia las personas que lo rodeaban para hacerlas saludables”.

Evangelio sanador de Lucas, 1909

"Sacamos la capacidad terapéutica de la medicina, del ambiente o de la luz que se ha vuelto densa, solamente si de nuestra propia alma brindamos un acto terapéutico de amor - un acto de sacrificio - y sanamos con la fuerza del alma que viene del amor".

Las manifestaciones del karma, 1910

Y termino con el mantra que me lo regaló mi amiga, biógrafa e investigadora de Madrid, Ludi Bellot:

“En el pensamiento, claridad.
En el sentimiento, interioridad.
En la voluntad, dominio de sí.
Sí yo me esfuerzo, puedo esperar
Guíame para lo mejor.
En los senderos de la vida,
En faz a los corazones humanos.
En el círculo de los deberes.
Pues la claridad brota de la luz del alma,
La interioridad conserva el calor espiritual,
El dominio de sí fortifica la fuerza vital.
Y todo junto con la confianza en dios,
Nos asegura una justa marcha,
Sobre los senderos de la vida”

Rudolf Steiner.

Consideraciones finales - Doctor Maurício Baldissin

Buenos días queridos, expreso mi agradecimiento a todos por el trabajo y a Rudolf Steiner e Ita Wegman, quienes abrieron y consolidaron este camino, quiero decir unas palabras como conclusión de nuestro encuentro.

Considero que la participación en este encuentro trajo motivación, una luminosa expansión de la conciencia, una percepción del movimiento de las fuerzas cósmicas, además toda belleza del contacto humano y profesional.

En esta alocución, intenté reproducir algunas de las indicaciones de Steiner en su discurso a los médicos, realizado en Dornach, el 18 de septiembre de 1924. En esa fecha, Steiner y Wegman donde crearon un núcleo esotérico.

- El médico debe desarrollar una conciencia cada vez mayor de colaborar en su trabajo por el bien de la humanidad. Esto es parte de lo que debe sentir como una aspiración por una nueva medicina esotérica.
- Así como la Comunidad del Grial, vive alrededor del Santo Cáliz, la comunidad médica debe aprender a sentirse de nuevo alrededor del Caduceo de Mercurio, el mensajero alado. De hecho, es solo a través de este conocimiento, que puede surgir en el alma del médico, el noble entusiasmo que es necesario para actuar en el mundo; como un verdadero médico en funciones, como un sanador en el mundo. Solo así conquistamos la fuerza del alma que proviene del Amor, que es nuestro instrumento terapéutico. Esto nos lleva al conocimiento de Cristo al expandir el arte de curar.
- Los estudios que llevamos a cabo aquí, durante estos cuatro días, leyendo conferencias, relatando nuevas investigaciones, presentándose impulsos e iniciativas de diversa índole, todo lo cual configura nuestro compromiso, con el logro de actuar como verdaderos médicos antroposóficos en el mundo.
- Conocer esta producción viva, reflexionar sobre textos fundamentales, difundir conocimientos, todo ello amplía el alcance de nuestra práctica médica y nos acerca a comprender más, nuestra misión ante el dolor y el trauma humanos.
- A partir de este movimiento, debemos trabajar para crear un cuerpo médico real, como dice Steiner. Un cuerpo médico que trabaja con la antroposofía como base. Esta comunidad es posible, dijo, y nuestro encuentro mantiene encendida esa llama. La medicina antroposófica debe practicarse en el corazón de quienes quieran alinearse con nuestro trabajo terapéutico, en cualquier parte del mundo.
- Busquemos el camino hacia la unidad entre nosotros, y lo encontraremos. Percibimos el sentimiento de pertenencia que se origina en actuar en comunidad y también en el desarrollo individual del camino interior de búsqueda espiritual. Cada

vez que reconocemos esto, hacemos realidad una corriente en la comunidad médico-esotérica.

- Esta corriente médico-esotérica se basa en fundamentos precisos, según las indicaciones de la Ciencia del Espíritu.
- Nadie debe sentirse excluido, ya que este círculo se puede expandir y quien pertenezca y sea médico en funciones, será considerado como si estuviera en camino de participar.
- Una actividad como esta reunión es precisamente la expresión de lo que propuso Steiner como instrumento de unión en la comunidad médica. "Es un objetivo difícil", dijo, y agregó: "era más fácil hacer un trabajo sindical para los sacerdotes".
- Steiner añade como indicación:
 - Los médicos confían en su personalidad en la atención individual, el sacerdote lo pone en la celebración con el trabajo sacerdotal en la comunidad.
 - El verdadero sacerdote se apoya en la adoración. El médico, por contacto individual. Debiera poder profundizar humanamente con cada persona, sintiendo una fuerza en sí mismo. Debiera traer al mundo la acción de los dioses, porque es la acción de los dioses la que se manifiesta en la salud de las personas. Debiera cumplir su misión con toda su persona.
 - Todo servicio médico, su servicio como terapeuta, es un culto individual modificado en cada caso. Saber, en el más alto sentido, que el servicio del médico es servicio divino, es la base para que sea posible encontrar el camino para llevar verdaderamente al mundo. Esto es lo que pretendemos en este encuentro.
 - Que nos hagamos dignos de esta maravillosa responsabilidad. Y que sigamos este camino y compromiso diario, bajo la mirada, la inspiración y la fuerza de sanación de Rafael, meditando sobre la calidez que Steiner aporta a los médicos jóvenes y todos los que se sientan renovados por esta misión.
- Agradezco y felicito a todos por este evento.